

QUANTO CUSTA UM GATO DE RAÇA

Olá!

Este texto poderá ajudá-la/o a compreender um pouquinho mais sobre o valor e o trato de um gatinho assim como o papel de um criador.

INTRODUÇÃO

Muitas vezes quando temos interesse em ter um animalzinho de companhia, como um gato, por exemplo, não pensamos diretamente no investimento que vamos fazer. Um animalzinho traz muitas alegrias, nos deixa mais felizes e dá um outro sentido à nossa vida, porém é necessário que nos planejemos financeiramente para tal.

Primeiramente é necessário estabelecer a diferença entre preço e custo. Neste texto, preço se refere ao valor pago na aquisição de um gatinho e custo se refere à soma de valores que envolvem a manutenção deste gatinho, comida, vacinas, areia, custos veterinários, medicamentos, etc. Este site dispõe de um outro texto que fala sobre custo de um gato justamente para ajudar no planejamento financeiro da manutenção do gatinho.

Em segundo lugar, devemos pensar em que tipo de gatinho você está procurando. Se você optou por um gatinho de raça, prepare-se para despender uma quantia, que dependendo da raça pode ser bastante elevada.

Um gatinho de raça é a mesma coisa que um gatinho que tem pedigree? Será que todo gatinho de raça tem pedigree? O que é o pedigree? São perguntas frequentes que vamos tentar responder. Um gatinho de raça ou de 'raça pura', como muita gente chama, pode não ter pedigree, pois seu dono pode não tê-lo registrado. Na realidade, pedigree é um documento que mostra a família do gatinho, sua árvore genealógica, quem são seus pais, avós, bisavós, podendo muitas vezes mostrar até 6 gerações, que podem não ser todas da mesma raça do gatinho. O pedigree atesta que o gatinho é produto de trabalho de criação e foi registrado numa entidade à qual o gatil criador está filiado e que, se tiver sede na Europa ou nos Estados Unidos, transfere para lá os dados dos gatinhos nela registrados. O pedigree ou registro proporciona benefícios aos criadores na medida em que informa o parentesco entre os animais, o que evita muitas vezes a consangüinidade e a escolha de padreadores e matrizes. O pedigree também traz benefícios para quem compra um gatinho, pois atesta que aquele animalzinho tem árvore genealógica dentro dos padrões estabelecidos para aquela raça. Os pedigrees dos gatinhos do Gatil CatPlace podem ser vistos na página Nossos Gatos, para tal basta selecionar o gato e clicar em pedigree.

Curiosidade: A palavra pedigree apareceu na língua inglesa em 1410 como "pee de Grewe", "pedegrewe ou ainda "pedegru", vindo do francês medieval "pied de grue", que significa 'pé de ave'. Isso vem de uma analogia entre o desenho do pé da ave e as três linhas usadas nos registros oficiais ingleses para mostrar as ramificações de uma árvore genealógica. Na realidade, o pedigree para animais, especialmente para gatos, tornou-se mais comum no final do século XX, quando entidades que se propunham a arquivar os registros dos gatos foram fundadas. Antes disso, não havia arquivos e nem pedigrees.

POR QUE ENTÃO COMPRAR UM GATO DE RAÇA COM PEDIGREE?

A razão mais comum é porque a pessoa busca alguma característica que um gato doméstico comum, ou de rua, não tem, talvez a pelagem (tipo de pelo, comprimento, cor, etc.), a aparência como um todo, a beleza, a personalidade, o comportamento/temperamento, ou tudo isso junto. Por exemplo, British Shorthairs tem a pelagem curta, com efeito 'pelúcia', são calmos e excelentes companheiros. Scottish Folds também têm pelagem curta, com efeito pelúcia, mas com o charme das orelhinhas dobradas. Já os Persas e Himalaios têm pelagem longa e cheia, são muito calmos e gostam mais de colo. Abissínios têm pelo bem curtinho, fácil de cuidar e uma personalidade cheia de curiosidade. E assim por diante.

Um gato de raça é um gato cujos ancestrais até uma determinada geração (o pedigree não cobre todas) pertencem a uma mesma raça ou raça compatível cujo acasalamento é permitido pela confederação a que o gatil pertence. Este é o caso, por exemplo, do acasalamento dos gatos Fold com os British, pois Fold não pode acasalar com Fold (conforme exposto na descrição das raças), ou então dos exóticos com os persas. Essas gerações de gatos foram registradas formalmente, daí o pedigree do gatinho. Entretanto, um gato com pedigree não necessariamente tem 'raça pura', mas teve seus ancestrais registrados, podendo haver algum parente de uma raça diferente. Muitas vezes o persa ou exótico é encontrado como ancestral de um British, pois em algumas confederações de determinados países europeus este tipo de cruzamento ainda é permitido.

Um gato de raça é um gato cujos ancestrais até uma determinada geração (o pedigree não cobre todas) pertencem a uma mesma raça ou raça compatível cujo acasalamento é permitido pela confederação a que o gatil pertence. Este é o caso, por exemplo, do acasalamento dos gatos Fold com os British, pois Fold não pode acasalar com Fold (conforme exposto na descrição das raças), ou então dos exóticos com os persas. Essas gerações de gatos foram registradas formalmente, daí o pedigree do gatinho. Entretanto, um gato com pedigree não necessariamente tem 'raça pura', mas teve seus ancestrais registrados, podendo haver algum parente de uma raça diferente. Muitas vezes o persa ou exótico é encontrado como ancestral de um British, pois em algumas confederações de determinados países europeus este tipo de cruzamento ainda é permitido.

A lista de raças de gatos é longa, porém as entidades que registram gatos somente reconhecem entre 30 e 40 raças, havendo várias ainda em desenvolvimento. Uma ou mais novas raças são reconhecidas a cada ano em média, com características e herança genética distintas, o que se pode observar nas exposições, onde proprietários e criadores competem para ver quem tem o animal com características mais próximas ao 'ideal' definido para aquela raça.

Quando a gente pensa em ter um gatinho parece uma tarefa bastante simples. Afinal, gatos são criaturas bastante comuns, parecem existir em abundância e a maioria das pessoas sempre pensa que gatos se reproduzem de forma fácil e com bastante rapidez. Só que gatos de raça não são tão comuns e não aparecem em qualquer lugar. Ninguém vê um Persa ou British Shorthair andando na rua ou em abrigos para animais. A criação de animais de raça é muito restrita, pois depende de uma série de fatores. O público de uma forma geral não conhece o que está por trás de uma criação de gatos de raça. Trata-se de investimento financeiro, esforço e energia carreada para fazer o sonho de uma pessoa que tem paixão por felinos se transformar em realidade.

[Voltar ao topo](#)

O PAPEL DO CRIADOR

Para realizar um sonho dessa magnitude, o (futuro) criador elege a raça ou raças com as quais pretende trabalhar, estuda detalhes, viabilidade financeira e por fim inicia pesquisa para determinar onde e como adquirir padreadores e matrizes de excelentes linhagens que possam produzir gatos de raça com a qualidade e o temperamento esperado. Entretanto, infelizmente, nem sempre os resultados esperados são alcançados, fazendo com que o criador tenha que buscar uma matriz ou padreador melhor ou de outra linha de sangue, o que faz o investimento se tornar ainda mais alto. Os gatos reprodutores têm que possuir as melhores características para haver o desenvolvimento e aperfeiçoamento da raça. O custo desses gatos é muito alto especialmente se o criador os importar. Ainda assim, o fato de se investir em um casal de alta qualidade não traz garantias de que os filhotes nasçam com as características desejadas. Para um programa de criação não se pode ter somente uma fêmea e um macho. Os criadores estão constantemente tentando várias combinações de seus gatos reprodutores para achar qual é o cruzamento que produzirá gatinhos da melhor qualidade, com o melhor temperamento daquela raça. Filhos de um acasalamento precisarão ainda se acasalar com outros gatos, daí vários padreadores e matrizes são necessários no programa de criação.

O papel do criador então é antes de mais nada a chave na organização, preservação, desenvolvimento e aprimoramento da raça. Se não houvesse criadores, todos os gatos

seriam muito parecidos, pois haveria uma enorme mistura. A variedade das raças é fruto de trabalho, esforço e investimento dos criadores em todas as partes do mundo. O objetivo de um criador é procurar cada vez mais melhorar a massa genética da raça ou raças que cria a fim de produzir animais com mais resistência, qualidade e longevidade. Nos casos de novas raças, com poucos exemplares ainda no país, a importação de animais parece ser o único caminho para que se tenha uma maior diversidade de linhas de sangue, melhor seleção de exemplares e diminuição de casos de consangüinidade, também chamado de inbreeding (acasalamento de parentes próximos, pais com filhos, irmãos com irmãos, etc.). A consangüinidade pode produzir excelentes exemplares com todas as virtudes de pai e mãe, mas pode também produzir gatinhos com problemas. Muitas vezes os criadores não têm outra saída a não ser utilizar o inbreeding para preservação de uma nova cor ou de alguma característica desejável ou até mesmo de uma determinada raça que ainda tenha poucos indivíduos, porém esse não deve ser o procedimento padrão.

A magnitude do investimento feito pelo criador vai influenciar diretamente o custo do gatinho, pois para que um programa de criação seja mantido há a necessidade de financiamento, que vem dos filhotes para a maior parte dos criadores, pessoas físicas em sua maioria, já que patrocínios são difíceis de serem conseguidos e nem sempre ajudam muito nas despesas. Os custos de manutenção de um gatil são muito altos. Aí é importante diferenciar os vários tipos de criadores. Aquele que cria por paixão/hobby, com o objetivo aprimorar a raça, tem mais dificuldades financeiras, e está sempre no vermelho, pois tem que colocar do próprio bolso para poder manter seu programa de criação.

Um conceito errôneo que muitas pessoas têm é que os criadores lucram muito vendendo seus filhotes. Essas pessoas, porém, esquecem que a importância recebida vai financiar as despesas com os gatos durante todo o ano e não somente naquele determinado momento. São 12 meses de ração, areia, veterinária, vacinas, remédios, etc. No somar das despesas é fácil verificar que criar gatos seriamente não é um negócio lucrativo: é uma paixão/hobby! Não se pode esquecer que quando se compra um gatinho de raça, o criador já investiu muito dinheiro, tempo e trabalho para produzir aquele gatinho. A venda dos gatinhos não cobre o custo das despesas, pois as gatas têm poucos filhotes, geralmente uma vez ao ano, e precisam de cuidado o ano todo.

[Voltar ao topo](#)

PREÇO DO GATINHO

Em vista disso, o preço de um gatinho com pedigree pode parecer caro, porém gatos de raça são fruto da dedicação de um criador que trabalha para preservar as características daquela raça, tendo custos bastante elevados. Para que se possa ter uma idéia de custos, segue abaixo um inventário de algumas despesas que criadores de gatos têm de uma forma geral.

Gatil - compra de matrizes e padreadores/burocracia

Compra das matrizes e padreadores, que varia de acordo com a raça e procedência. Valores entre R\$1000,00 e R\$7.000,00, ou até mais, no caso de importação, para cada animal. Quanto melhor o animal, mais caro o investimento.

Muitas vezes a matriz ou o padreador adquiridos têm problemas e têm que ser substituídos, o que resulta em novos gastos pelo criador.

Abertura de gatil

Filiação a um clube

Homologação dos pedigrees dos pais

Custo do pedigree de um gatinho

Custos com exposições

Custo de inscrição para participação na exposição da mãe, e/ou do pai, e/ou do(s) filhote(s)

Custo da participação dos gatos no catálogo da exposição

Custo da ida à exposição para bichanos e criadores (custos de deslocamento – combustível, automóvel, avião, etc., alimentação, estacionamento, gaiolas, decoração das gaiolas, hotel – se for em outra cidade ou país, etc.)

Custo da parte estética preparatória para participação

Custos com alimentação

Alimentação básica dos pais e dos gatinhos: ração seca super-premium, que pode ser bastante cara, dependendo da marca e fabricante.

Alimentação de reforço: além da ração seca, muitos criadores oferecem outras fontes de alimentação tais como leite de cabra, creme de leite, peito de frango, carne e peixe; ração úmida (lata e sachet), biscoitos para gatos, entre outros. Não se pode esquecer que gatos são carnívoros e não 'raçãoívoros'.

Para os recém-nascidos muitas vezes é necessária a utilização de um leite especial e papinha (mais caros), caso a mãe não tenha suficiente para atender à ninhada. Há necessidade de mamadeiras, bicos e escovinhas para limpar as mamadeiras, além de material para desinfecção.

Comedouros e bebedouros, que tem que ser trocados de vez em quando.

Custos com espaço dos bichanos

Espaço do gatil, em casa ou apartamento: rede e proteção, brinquedos, arranhadores, mobília (cadeiras e bancos), armários para guardar ração e outros materiais, almofadas, caminhas, cobertores, casinhas, etc. À medida que forem se desgastando com o uso tem que ser substituídos, o que implica em novos investimentos.

Bancada ou mesa para grooming (toalete do bichano), pia com água morna para banhos, chuveiro, etc.

Gaiolas ou compartimentos para separação dos machos, espaço para filhotes e mães, etc.

Custos com higiene

Caixas de areia, abertas ou fechadas; bandejas de areia com ou sem moldura, etc. dependendo da idade dos gatinhos.

Sanitário granulado que precisa ser limpo e trocado com frequência, talvez de duas a três vezes na semana, dependendo do número de bichanos. O custo de um pacote varia, dependendo da quantidade que vem no pacote e da qualidade da areia. Quanto mais barata, mais frequentemente deverá ser trocada, maior o custo e manutenção.

Artigos para higiene e limpeza do gatil (chão, teto, paredes, caixas de areia) tais como cloro, água sanitária, amônio quaternário, luvas, desinfetantes fabricados exclusivamente para gatos, álcool, escovas, panos para chão, panos para limpeza em geral, baldes, vassouras, rodos, aspirador de pó e acessórios. Desinfetantes para objetos utilizados pelos gatos tais como cobertores, caminhas, caixas de transporte, brinquedos, etc.

Apetrechos para a higiene dos gatinhos: escovas, pentes, tesouras, cortadores de unha, loção para limpeza de orelhas, cotonetes, algodão, loção para limpeza de ouvidos, escovas

de dente, pasta dental, shampoos, sabonetes, artigos para estética, secador de cabelos, toalhas para o banho, secadores de cabelo, etc.

Custos com saúde

Vacinas dos pais e dos gatinhos (tríplice, quádrupla, quántupla, anti-rábica, etc.).

Vermífugos, remédios comuns (antifúngicos, antibióticos, pomadas, analgésicos, anti-térmicos, anti-diarreicos, colírios, pomadas oftalmológicas), vitaminas, soro fisiológico, anti-pulgas, carrapaticidas, etc. É vital ter uma boa farmácia em casa, pois nunca se sabe que emergência vai se ter.

Caixas de transporte de pelo menos dois tamanhos diferentes (adultos e filhotes). Os materiais utilizados variam muito: plástico duro, madeira, tecido, etc..

Consultas veterinárias que variam de acordo com o profissional escolhido ou alguma especialidade médica tal como oftalmologista, dermatologista, ortopedista, dentista etc. cujo custo é mais elevado. Consultas em domicílio são mais onerosas. Se houver cirurgia pode haver a necessidade de se contratar um anestesiologista.

Exames: ultra-sonografias, radiografias, exames de fezes e urina, exames de sangue (hemograma, hepatograma, etc.), entre outros.

Exames de DNA para PKD, FIV, FELV, HCM, tipagem sanguínea, etc. Como os testes são caros, os gatos testados tendem a ser mais caros também.

Cirurgias, como a de cesariana, quando a mãe tem problemas no parto.

Emergências médicas

Internações, soro, injeções, anestesia

Outros custos

Mão-de-obra – alguns gatis têm funcionários contratados para ajudar a cuidar e os salários desses profissionais variam muito. Podem ser diaristas ou profissionais com carteira assinada, o que implica em mais custos.

Luz, telefone, acesso a internet, site na internet, anúncios, etc.

Compra de livros e revistas especializadas em veterinária felina, ida a congressos e conferências, palestras, etc.

Mediante a lista acima apresentada, pode-se verificar que a atividade de criação de gatos de raça por pessoa física por paixão, como hobby, não é uma atividade barata. Muito pelo contrário, trata-se de uma paixão de custo alto e que não traz lucros para quem cria, pois não se exploram os animais com muitas ninhadas por ano. Em termos financeiros, o objetivo é sempre procurar equilibrar receita e despesa da mesma forma como ocorre numa instituição sem fins lucrativos. Entretanto, a tendência é mais para o vermelho do que para o azul.

A vantagem de se comprar um gatinho de raça de um criador está no cuidado com que é criado, nas características de saúde e personalidade dele e dos pais, além da aparência: você sabe como ele ficará quando chegar à idade adulta.

A aquisição de um gatinho de raça, como de qualquer outro animalzinho é uma ação que deverá ser muito bem pensada. Um gato saudável, que fique dentro de casa e que tenha um bom médico veterinário tem vida estimada em média de 15 anos. Ter um gato significa ter despesas, que vão desde a aquisição do filhote e seu 'enxoval', suas despesas veterinárias

até o fim de sua vida. Um gatinho é um ser vivo e não um bichinho de pelúcia: ele come, bebe, suja, faz arte, fica doente, precisa de atenção e cuidado, conforto, calma, educação e muito respeito.

[Voltar ao topo](#)

PREÇOS

O preço de um gatinho de raça varia de acordo com a raça e o padrão. Raças mais raras são mais caras, especialmente as importadas. O pedigree em si, feito de papel, custa em torno de R\$25,00 (e muitas vezes não é cobrado ao comprador), porém o verdadeiro 'pedigree' está nos custos para se manterem a genealogia, a genética e a saúde dos bichanos.

Para se ter uma idéia em termos de preços, sugerimos consultar tabelas atualizadas que aparecem em revistas especializadas, clubes, associações e criadores, como a que está abaixo, publicada em setembro de 2008 por uma revista. Ao lado valores em Euros praticados por gatis na França em 2007 de acordo com o Clube LeCabri (<http://www.lecabri.net/index.php>):

TABELA DE VALORES DE ALGUMAS RAÇAS

RAÇA	VALORES EM REAIS, Brasil 2008, máximo e mínimo	VALORES EM EUROS, França 2007,(Fonte: LeCabri, 2007)
American shorthair	R\$800/3000	€450/950
Bengal	R\$1000/6000	€900/2000
British Shorthair	R\$1500/3500	€800/1200
British Longhair	---	€1200/1500
Cornish Rex	R\$700/2000	€500/800
Exótico	R\$500/2500	€500/1250
Highland Fold	---	€600/900
Maine Coon	R\$2000/7000	€650/1000
Oriental	R\$700/1000	---
Pelo curto brasileiro	R\$700/2000	---
Persa	R\$500/2500	€500/+ de 1400
Sagrado da Birmânia	R\$1500/3500	€500/900
Scottish Fold	R\$2000/5000	€700/ + de 1000
Siamês	R\$800/1000	€500/800

[Voltar ao topo](#)

LEMBRETES IMPORTANTES

O Gatil CatPlace não é uma indústria de gatos, é paixão pelos bichanos. Temos poucas ninhadas e os filhinhos são criados dentro de casa com muito amor e carinho, ficando conosco até irem para seus novos donos.

Nossos gatinhos são somente para companhia e por esse motivo são todos entregues castrados.

As gatas não se reproduzem o ano todo, somente durante o período mais quente com maior luminosidade (primavera e verão). Uma gatinha tem uma a duas ninhadas por ano ou uma a cada dois anos, dependendo do programa de criação mais adequado para ela. O

número de filhotes em uma ninhada varia muito, desde um só até muito raramente 5 ou 6, ou até 8, como já tivemos aqui uma vez, sendo 3 o mais comum.

Um gatinho não é uma mercadoria como um fogão ou uma caneta: é um ser vivo que tem necessidades fisiológicas e espera carinho, compreensão, companheirismo, interatividade e amor de quem os têm. Cada gatinho tem suas qualidades, seus defeitos, sua genética, seu temperamento individual, e suas experiências de vida de forma que se torna impossível prever o que vai acontecer durante sua vida, da mesma forma como ocorre com um ser humano.

É essencial o contato com o criador para que haja orientação adequada ao manejo do filhote e seu processo de adaptação. Muitas vezes ainda não está na hora de uma pessoa ter um gatinho, ou outro animalzinho de estimação, como no caso de pessoas que viajam muito. O gatinho pode ficar sozinho durante o dia ou até mesmo num fim de semana, porém a constante ausência de carinho e atenção é cruel com ele. Daí a troca de informações e experiências ser muito importante para todos os envolvidos. Reservamo-nos o direito de encaminhar o gatinho para quem temos certeza de que irá cuidar bem dele. E por esse motivo, podemos recusar alguns pretendentes.

Se existem poucos gatis que criam uma determinada raça, como é o caso do British Shorthair e do Scottish Fold, e se há grande procura por filhotes, o valor do filhote aumenta (lei da oferta e demanda) assim como o tempo numa fila de espera por um gatinho.

Os valores dos gatinhos das raças British Shorthair, British Longhair, Scottish Fold e Highland Fold (Scottish Fold Longhair) dependem de critérios tais como: pelagem (cor, tipo de pelo, comprimento do pelo, etc.), sexo, características da raça presentes no animal, raça, idade, etc.

No caso de haver interesse em um determinado gatinho que esteja disponível, é possível fazer uma reserva através de depósito bancário em conta corrente, que bloqueia a ida do gatinho para outra pessoa. Este valor não será reembolsado em caso de desistência por parte do comprador, mas poderá ser revertido para uma futura compra, mediante acordos prévios.

Nossos gatos foram negativados para PKD por DNA e para FIV e FELV através de exames de sangue. As matrizes e padreadores importados têm exames negativados. Estamos no momento buscando laboratório no Brasil para ratificar esses exames através de DNA.

Os filhotes são entregues preferencialmente depois de completarem 4 meses de idade, vacinados, vermifugados, castrados, com carteira de vacinação e atestado de saúde fornecido pela médica veterinária. O pedigree do gatinho é entregue em mãos ou enviado pelo correio (carta registrada ou sedex) para o novo dono assim que nos for enviado pela Confederação de Felinos do Brasil (CFB), à qual o gatil é filiado, o que pode demorar alguns meses.

[Voltar ao topo](#)